

Data de abertura de: 25/04/2026 até: 25/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

Número: 124626**Solicitante:** Felipe Machado Bedetti**Cidade:** Abre Campo**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** Categoria - Modalidade:
modalidade I - shows de músicaNúmero de inscrição:
122774

À Comissão Avaliadora do Projeto Zás - ALMG

Venho apresentar recurso em relação à avaliação do projeto "Duetos Brasileiros", por entender que houve diferenças muito grandes entre algumas notas atribuídas pelos pareceristas, principalmente nos critérios "Inovação", "Autorialidade" e "Independência".

Os próprios pareceres mostram um reconhecimento consistente da qualidade artística e técnica do projeto. O parecerista Carlos de Barros Sugawara afirma que o duo é "tecnicamente perfeito", destacando a "excelente afinação, dicção e técnica sem perder a emoção". Já o parecerista Igor Moura de Oliveira reconhece uma "construção clara e bem organizada", além da coerência do repertório e da identidade da proposta. O parecerista Felipe de Oliveira Rodrigues atribui notas excelentes em praticamente todos os critérios, afirmando que os artistas "praticam sua estética de maneira singular e original", além de destacar as "apropriações com personalidade do repertório de outrem" e as "trajetórias sólidas, consistentes e relevantes".

Também chama atenção o fato de que os pareceres de Igor Moura de Oliveira e Carlos de Barros Sugawara apresentam comentários bastante positivos sobre a qualidade artística, técnica e estética da proposta, mas parte das notas atribuídas não parece acompanhar as próprias justificativas apresentadas.

Em diferentes momentos, os pareceristas reconhecem a coerência da proposta, a identidade artística, a excelência técnica, a força interpretativa e a consistência do trabalho desenvolvido. Ainda assim, critérios como "Inovação", "Autorialidade" e "Independência" receberam pontuações relativamente baixas, gerando aparente inconsistência entre avaliação descritiva e pontuação final.

Sobre o critério "Inovação", acredito ser importante considerar que a proposta não busca inovação através de experimentalismos ou mudanças radicais de formato, mas sim através da identidade artística construída pelos dois artistas, pelos arranjos, pela interpretação e pela forma de unir composições autorais com a tradição da música brasileira.

Felipe Bedetti, mesmo com 26 anos, já construiu trajetória relevante na música independente mineira, com circulação em festivais, projetos e encontros importantes da música brasileira. Seu jeito de tocar violão, harmonizar e interpretar possui características muito próprias e reconhecíveis.

Da mesma forma, Maíra Manga desenvolve um trabalho consistente e sensível dentro da música brasileira, com forte presença artística, pesquisa de repertório e interpretação marcante.

Também chama atenção a nota atribuída ao critério "Independência", já que o próprio parecer afirma que a proposta apresenta "atuação artística desenvolvida de forma autônoma". A trajetória dos dois artistas é construída justamente de maneira independente, através de produção própria, circulação autoral, parcerias culturais e desenvolvimento contínuo de projetos.

Dessa forma, peço a revisão das pontuações atribuídas aos critérios mencionados.